



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação do mapa de pessoal;** -----
3. **Apreciar e votar os documentos previsionais para 2024; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais;** -----
4. **Aprovação da ata da assembleia anterior;** -----
5. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando a substituição do Senhor Vogal Miguel Patela pela Senhora Vogal Liliana Viana. -----

----- Não foram apresentados documentos relativamente ao ponto um, Assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----



----- Quanto à “Apreciação e votação do mapa de pessoal”, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta, explicando não existir alterações face ao ano anterior. A intenção neste novo ano é tentar preencher as vagas do presente mapa. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto reiterou e foi confirmado, pelo Presidente, que a intenção é aumentar em cinco colaboradores no próximo ano. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz questionando o porquê de não terem sido já contratadas essas pessoas. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que os procedimentos são lentos e que vários imprevistos surgiram no decorrer do processo, que foi delegado a uma empresa externa, nomeadamente o facto de o funcionário habilitado para o efeito ter adoecido de forma prolongada e a transição para outra pessoa não ter sido fácil. É, contudo, um processo em curso e que se tentará que seja mais célere a partir de agora. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro questionou o porquê de uma Junta tão pequena ter necessidade de mais cinco colaboradores. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que essa necessidade se prende com trabalhos de limpeza de ruas, calceteiros, entre outras tarefas, para, desta forma, nos tornar menos dependentes de empresas externas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa para destacar que a estrutura da Junta já era pequena há três ou quatro anos, antes da delegação de competências, e que é natural que a reestruturação com acréscimo competências para o executivo local tenha de ser acompanhada do reforço de colaboradores também a nível administrativo. -----



----- Seguiu-se a votação do Mapa de Pessoal e registaram-se zero votos contra, cinco abstenções (PS) e oito votos a favor (sete PSD e um CDU), sendo assim aprovado por maioria. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto três “Apreciar e votar os documentos previsionais para 2024; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais”. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta informando que as Autorizações Prévias não passam disso mesmo, aprovações prévias para situações indicadas no orçamento, mas para as quais ainda não existem contratos. Todas as Juntas de Freguesia do Concelho e a Câmara Municipal colocam este ponto. -----

----- Não havendo questões sobre as Autorizações Prévias, passou-se à sua votação, sendo aprovado por maioria com seis abstenções (cinco PS e um CDU) e sete votos a favor (PSD).

----- Relativamente ao orçamento, o Senhor Vogal Horácio Augusto solicitou uma explicação prévia sobre o mesmo. -----

----- Respondeu a Senhora tesoureira Cordélia Catarino esclarecendo que o orçamento é muito semelhante ao do ano precedente e que foram alteradas e corrigidas verbas tendo em consideração o que aconteceu no presente ano. A destacar, nas receitas, a participação do estado na instalação de painéis fotovoltaicos que, caso aconteça, a Junta de Freguesia apresentará candidatura. A nível da despesa, salientou a entrada de uma nova rubrica de “pessoal em funções” que se relaciona com o novo quadro de pessoal e o aumento do valor em “Aquisição de bens relativos Delegação de Competências” que tem a ver com gastos que advenham dessa mesma delegação. Como pontos que poderiam suscitar dúvidas,



referiu ainda o valor da rubrica “Limpeza e Higiene”, uma vez que se continuam a fazer limpezas em áreas que não são da competência da Junta de Freguesia, como por exemplo o RECAFE, e o valor da rubrica “Outros Trabalhos especializados” que tem a ver com vídeo-vigilância e novas tecnologias no Mercado Municipal e no edifício da Junta de Freguesia. Por fim, concluiu, a introdução dos painéis fotovoltaicos serão sempre uma rubrica com grande diferença face ao ano anterior. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto pediu esclarecimentos sobre os painéis fotovoltaicos, especificamente sobre a quantidade de painéis, onde seriam colocados e qual o benefício com este investimento. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que, concretizando-se a obtenção da comparticipação estatal, os painéis seriam colocados nos edifícios do Mercado e da Junta de Freguesia com o objetivo de economizar nos custos energéticos destas duas estruturas. A verba colocada no orçamento é apenas indicativa, pois à data desconhece-se se haverá efetivamente o apoio do governo e qual será o seu valor. A Junta terá sempre de pagar a parte dos estudos e projetos necessários à candidatura. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto reiterou a sua questão sobre quantos, como e quanto se irá gastar. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que uma empresa fará um estudo para o efeito. Para além disso, já no ano passado foram pedidos estudos a várias empresas e por isso, existe uma ideia do valor necessário, apenas não se sabe qual a comparticipação estatal. Acrescentou que se não houver esse apoio ou se o mesmo não for benéfico, não se avançará com esse investimento. -----



----- O Senhor Vogal António Rolo usou da palavra resumindo que se irá então analisar um projeto para candidatura a fim de aferir se o investimento é justificável ou não, depreendendo que esse projeto é que tem os possíveis custos indicados no orçamento. -----

----- O Senhor Presidente da Junta anuiu e clarificou que no ano passado pediu-se uma avaliação do eventual investimento só no edifício do Mercado e agora pretende-se ter uma avaliação do Mercado junto com o edifício da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para questionar a receita obtida com a concessão de praia. -----

----- Respondeu o Senhor Secretário da Junta especificando que a receita com a área concessionada de praias ao licenciamento de quiosques da Olá e praia azul sul. -----

----- Continuou com o uso da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto indagando sobre a rubrica de Receitas "Outros espaços". -----

----- O Senhor Secretário da Junta explicou que essa rubrica se refere à ocupação de todos os espaços públicos como tendas, expositores, barracas de gelados, barracas de farturas, quiosques de jornais, esplanadas de cafés e de restaurantes, entre outros, que deveriam ser explorados pela Junta de Freguesia de Espinho, tal como acontece nas freguesias vizinhas do Município com a exploração dos espaços públicos, mas que, no caso da freguesia de Espinho, inexplicavelmente, a Câmara detém essas licenças. Continuou a explicar que atualmente todos os espaços exteriores adjacentes a cafés e restaurantes na cidade de Espinho, mesmo os que estão a obstruir completamente a passagem pedonal, alguns ilegais sem qualquer fiscalização, estão a ser licenciados pela Câmara Municipal de Espinho e a



receita deveria ser da Junta de Freguesia. Já foram efetuados pedidos aos vários Presidentes de Câmara, mas nunca foram atendidos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta corroborou a explicação, esclarecendo que se está há quatro anos à espera de uma plataforma on-line comum à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia onde as Juntas terão acesso aos processos de licenciamento, atempadamente autorizados pela Câmara, mas a ser explorado pelas Juntas como é legítimo que o seja. Este assunto tem sido exposto e reivindicado aos três últimos executivos camarários e nenhum deles lhe deu seguimento. Atualmente, o que está a acontecer é que os estabelecimentos estão a colocar esplanadas sem sujeitar o devido projeto à Câmara Municipal e não há qualquer fiscalização por parte da mesma. -----

---- Quanto à receita "Outros espaços", concluiu o Senhor Secretário da Junta, essa deveria ser, na sua opinião, bem superior aos dez mil euros indicados no orçamento. -----

----- Interveio a Senhora Vogal Isabel Cruz para argumentar que algo mais tem de ser feito para se instalar a dita plataforma e repor à Junta o que é da Junta, tal como acontece nas restantes freguesias do concelho. Prosseguiu indicando que se deveria fazer mais pressão seja através da imprensa ou da Assembleia Municipal. Questionou o porquê de na freguesia de Espinho o procedimento ser diferente das outras freguesias. -----

----- O Senhor Presidente da Junta indicou que as verbas auferidas nas outras freguesias não são significativas. Prosseguiu dizendo que tem de continuar a acreditar que a curto prazo a plataforma irá aparecer. -----

----- Retomou a palavra o Senhor Secretário da Junta para indagar os presentes se tinham noção da quantidade de quiosques que apareceram na frente de mar durante o verão. -----



----- O Senhor Presidente da Junta confirmou que apareceram dezenas de quiosques ilegais, sem ter sido feita qualquer hasta pública. -----

----- Tomou a palavra o Senhor vogal Horácio Augusto para agradecer o esclarecimento e salientar que o valor da verba indicada em “Outros espaços” deveria então ser de cem mil euros e não de dez mil. Questionou o que é que impede a Junta de prosseguir. -----

----- O Senhor Secretário da Junta respondeu que o município não se escusa a fazer as coisas, o município simplesmente não as faz, apesar dos vários pedidos já efetuados. Destacou ainda a inércia municipal, exemplificando com a inexistência de qualquer alcatroamento das ruas de Espinho nos últimos três anos. Disse não compreender como é que uma cidade como Espinho não tem qualquer tipo de melhoramento das suas vias e infraestruturas rodoviárias desde a obra do RECAFE. Incitou todos os presentes a defenderem mais a Freguesia de Espinho, independentemente do quadrante político de cada um. -----

----- Foram esclarecidas ao Senhor Vogal Horácio Augusto questões sobre a despesa com o pessoal, nomeadamente a transferência de verbas do “Pessoal em funções”. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro pediu esclarecimentos relativamente à designação “Espaço de Cafeteria sito no Edifício da Sede da Junta de Freguesia” indicado no Edital de hasta pública referindo que o mesmo deveria ter a menção “Café Conde”. -----

----- Esclareceu a Senhora tesoureira Cordélia Catarino que essa foi a designação utilizada, mas poderia também ter sido utilizado “Café Conde”. -----



----- Prosseguiu-se com a votação dos documentos previsionais para dois mil e vinte e quatro, sendo aprovado por maioria com um voto contra (PS), cinco abstenções (quatro PS e um CDU) e sete votos a favor (PSD). -----

----- Relativamente ao ponto quatro “Aprovação da ata da assembleia anterior”, a mesma foi votada e aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto cinco, “Apreciar a informação escrita do presidente da Junta”. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Liliana Viana para destacar a falta de rebaixamento de grande parte dos passeios da freguesia de Espinho que facilitem a passagem de quem tem mobilidade reduzida ou dificuldade de locomoção e assim termos uma cidade mais acessível. -----

----- O Senhor Secretário da Junta apoiou a intervenção e solicitou ao Senhor Presidente da Junta que interceda junto dos serviços técnicos da Câmara e do Executivo da Câmara Municipal, levando este assunto à Assembleia Municipal, e considerou ser de todo o interesse construir infraestruturas e acessos melhores e mais abrangentes para a cidade. --

----- O Senhor Presidente da Junta concordou e referiu que embora esse rebaixamento já exista em muitos passeios, é necessário que muitos outros sejam objeto de intervenção e fará chegar esta preocupação à Câmara Municipal. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro questionou sobre o mapa de limpeza e jardinagem enviado por email para os elementos da presente assembleia referindo que o mesmo não indica a responsabilidade de cada entidade, se é a SUMA ou se são colaboradores do programa



CEI+ a fazer a limpeza da cidade e quais as ruas, de forma a que os presentes vogais possam fiscalizar. Solicitou também explicações sobre a reunião com o advogado Dr. José Carlos Pereira, bem como, a reunião com o responsável da empresa Rico Jardim, pois, quanto a este último ponto, houve pessoas que se queixaram que a área adjacente à Escola Gomes de Almeida, na rua 35, perto da entrada da escola, tem ervas grandes e só quando atinge determinada altura é que procedem ao seu corte. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que sempre que é cortada a erva na rotunda da rua 33 com a avenida 32, normalmente de quinze em quinze dias, é cortada a erva também nas áreas adjacentes, inclusive nesse pequeno jardim. O único sítio onde poderá não ser cortada é na área a norte onde estão estacionados carros, mas aí nada se pode fazer. A reunião com o responsável dos jardins é precisamente para tratar dessas questões e para reclamar qualquer falha que possa haver, lacunas que são rapidamente colmatadas por esses serviços. Quanto à limpeza das ruas, embora haja profissionais melhores do que outros, muitas vezes o vento é um problema na cidade de Espinho e rapidamente uma rua acabada de varrer fica novamente suja. Por outro lado, a verba projetada para os jardins não aumentou, mas sim diminuiu, porque o valor que nos pedem todos os anos pelos serviços é superior ao valor que na realidade a Junta recebe para o efeito. Este ano foi entregue à Junta apenas 5% do valor necessário. Continuou esclarecendo que as reuniões com o Dr. José Carlos Pereira são sempre para tratar de assuntos de ordem jurídica, seja para a avaliação de contratos a assinar, seja por questões de Hasta Pública como foi o caso da exploração do Café Conde. -----

----- O Senhor Vogal António Freire questionou se o processo contra Rui Torres foi arquivado.



----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o processo poderá vir a ser arquivado mas, ainda não foi. Mesmo que o venha a ser, tudo o que faltava na altura da tomada de posse deste Executivo não será repostos, desde portas corta-fogo, condutas de ar condicionado, atas. Se o advogado da Junta achar que o processo deve ir para arquivamento, assim será feito. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro questionou se se iria recorrer da decisão ao que o Senhor Presidente da Junta informou que haverá sempre essa possibilidade. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Vânia Ferreira para questionar se a Junta foi notificada do despacho de arquivamento e o Senhor Presidente da Junta respondeu que sim e que há um prazo legal para recorrer, embora ainda nada tenha sido decidido a esse respeito. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Secretário da Junta para esclarecer que as ocorrências objeto de participação ao Ministério Público se passaram no mandato do anterior executivo e o que moveu esta participação foi o cuidado e o zelo pela causa pública. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto solicitou, tal como referido na última ata, para se alterar o tipo de letra e o espaçamento entre assuntos da última página da "Informação Escrita do Presidente da Junta" bem como datar os "Processos jurídicos em curso". -----

----- O Senhor Presidente da Junta anuiu e concordou que se alterasse o tipo de letra e se separasse os assuntos em diferentes páginas. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia






